

Passo 5 – Encontre as respostas para suas perguntas (Intuição)

Cadu: Sejam todos muito bem-vindos a mais um CIMT podcast. Eu sou o Cadu: Tinoco.

Mandi: E eu sou a Mandi Tomaz. Ooooooooooi, geeeeeeeeente como vocês estão? Espero que bem, CIMT! Estamos aqui dando mais um passo na direção do nosso cenário de vida e hoje a gente vai falar sobre uma habilidade mental assim que é disruptiva, que é um divisor de águas, que é a nossa intuição. A nossa intuição é o que a gente chama de voz de Deus, né? Da conversa de Deus com a gente, quer dizer o nosso potencial superior, o nosso poder superior de criação. A gente vai ver que em alguns momentos vocês vão conseguir perceber isso na vida de vocês, vão conseguir fazer conexões, que a intuição ela é uma espécie de conversa com a gente, a gente consegue captar algumas coisas que muitas vezes a gente não sabe de onde vem. E a gente tem fortalecido muito a nossa intuição, a gente tem trabalhado nesse caminho porque a gente sabe que existe uma ajuda que pode ser muito mais útil, que pode ser muito maior do que isso que a gente viveu aqui. O que eu estou querendo dizer é o seguinte, a gente quando está trabalhando o 'como', os caminhos que vão levar a gente pro lugar que a gente quer chegar, a gente precisa contar com a nossa memória e a gente trabalhou um pouco isso, a gente precisa contar muito com a nossa percepção e essa percepção ela está associada ao nosso nível de consciência. A gente fez uma grande passada aqui pra tentar expandir um pouquinho o nível de consciência de quem está entrando, de quem está chegando ou de quem está passando pelo modelo. E agora a gente vem trazendo um pouco de, ainda uma grande expansão de consciência, ainda maior, mas agora a gente vem falando um pouco daquilo que a gente ainda não viu, daquilo que a gente ainda não conhece e que muitas vezes a gente tende a rejeitar justamente por não entender como é que funciona esse processo. Então a intuição é esse ponto que você fala 'Cara, eu tive um insight aqui, não sei de onde veio' e é exatamente esse ponto a gente vai trabalhar ela de uma forma muito útil dessa vez e aí eu acho que ninguém melhor do que... pra falar disso do que o Cadu:, porque o Cadu é um cara que tem trabalhado a intuição dele muito com um cenário de vida específico, com um objetivo específico e isso vai ser fundamental pra gente trabalhar aqui né, amor? Porque as pessoas geralmente falam 'ah eu sou muito intuitivo'. Tá, mas você usa sua intuição pra quê? Tipo, intuitivo em que sentido? Pra que que serve isso? 'Ah, eu sinto, eu sou isso, eu sou aquilo, eu sou médium, eu tenho uma sensibilidade, eu capto isso'. Tá, mas e como é que você utiliza isso? Então gente quer falar aqui de um potencial humano, que está em todos nós e que vai ser muito útil dentro dessa caminhada pra gente conseguir chegar num cenário legal, pra gente conseguir ter uma vida boa aqui no plano físico e obviamente conseguir cada vez mais essa conexão com Deus, cada vez mais essa conversa, essa linha livre, né? Pra que eu consiga falar com ele de uma forma livre. Então, a gente vai trabalhar isso um pouco no âmbito das religiões, como é que isso se desdobra um pouco nas religiões, pra gente não se confundir. Mas o que a gente quer trazer aqui pra vocês é uma abordagem útil, uma abordagem prática. A CIMT está sempre voltada pra isso. Quer dizer, então se aqui a gente está querendo um cenário de vida, a gente trabalhou lá o 'o quê', a gente trabalhou as habilidades mentais que vão trazer pra gente os caminhos e a gente está nessa última habilidade mental aqui associada a esse 'como'. E aí a gente vai conversar um pouco. Acho que tem bastante coisa legal pra falar aqui. A gente vai falar um pouco de diálogo mental também. Enfim, vai ser muito rico esse passo. Vou passar a palavra pro senhor meu marido que ele tem bastante coisa pra colocar aqui nesse podcast pra gente.

Cadu: Bom que você já trouxe os insights pra gente não perder, diálogo mental, sono também, a gente vai falar um pouco sobre sono...

Mandi: É verdade.

Cadu: Mas antes da gente entrar em um ponto que você tocou, que é um ponto crucial dentro do nosso modelo, ou seja, nós estamos buscando o 'como', estamos buscando caminho que vai nos conduzir até o cenário de vida que a gente quer criar, então antes da gente falar dessa direção pra nossa intuição de encontrar caminhos, de fazer perguntas, eu queria explorar um pouquinho o conceito de intuição. E deixar muito claro que aqui a gente busca uma abordagem útil pra todo mundo. Então muitas vezes você pode ter algum conceito de intuição que você recebeu num estudo, ou que você dentro da tua religião tem. O que eu queria dizer é que existe a verdade. E a verdade talvez ela seja incognoscível pra gente. Ou seja, é impossível da gente entender no nosso grau de consciência. Só que ao entendê-la, ela certamente vai reconciliar todas essas outras.

Então vamos partir para uma abordagem útil. Você já usou algumas expressões do tipo 'poder superior'. É isso que a gente tem que ter em mente. Quando a gente está falando de intuição a gente está falando de uma coisa que não é física. A gente está falando de uma coisa que não é verbal. Então muitos de nós não nos damos conta de que os nossos pensamentos estão refletidos na realidade física. Eles estão refletidos na nossa aparência. Eles estão refletidos nos nossos hábitos e comportamentos. E quanto mais a gente entende a lei, quanto mais a gente consegue, eu diria que calibrar a frequência, ligar essa antena, maior nossa capacidade de perceber. E muitas vezes quando a gente usa a intuição a gente está preocupado em usar a intuição pra saber se o outro está te passando pra trás, se o outro está sendo honesto com você, mas por que que você não usa intuição pra você saber o quanto você precisa mudar? Quais são os seus desafios? Teu corpo está conversando com você o tempo todo. Toda expressão do corpo é uma forma de comunicação com a gente mesmo. Se a gente souber ler, a gente vai muito longe. Então primeiro eu gosto sempre de um conceito e retomar o passo anterior pra gente conseguir sair dentro de uma direção encadeada. Eu gosto do conceito de 'expansão de consciência' no seguinte sentido: Eu não consigo explicar pra Mel que está dormindo ali agora. esse vídeo vai ser assistido por milhares de pessoas. Talvez milhões de pessoas. Mas eu consigo conversar com ela de alguma forma que ela fique mais calma porque ela sabe que daqui a pouco nós vamos parar. A gente agora está concentrado, está focado aqui, mas daqui a pouco a gente vai parar, a gente vai dar atenção pra ela.

Então, que que é importante pra ela? Saber disso. Eu não consigo no nível de consciência dela explicar que nós estamos com o aparelho aqui na frente, que esse aparelho vai ser... vai possibilitar que um monte de gente que não está aqui agora, não só nesse momento, mas ao longo dos próximos sei lá quanto tempo, vão poder assistir esse vídeo. Entende? É uma forma impossível de... Isso não entra na cabeça dela de jeito nenhum. E entender 'nível de consciência' é um pouco entender isso. Tem coisas que são impossíveis da gente conseguir entender 100%. Não significa dizer que o que a gente precisa entender o que é útil dessa informação não pode ser absorvido. Então quando a gente fala desse conceito, desse poder superior, desse conceito da intuição, eu gosto de dois exemplos ou dois pontos importantes. O primeiro deles foi a forma como Cristo trouxe o assunto. Então, Cristo sempre colocou pai e filho. Quando ele coloca pai e filho, e eu acredito que a gente tem que revisitar muito ao algumas lições de Cristo à luz de uma nova compreensão, à luz de um cenário de 2022 em que você tem a mecânica quântica te trazendo algumas informações, em que você tem as leis universais sendo compreendida em um determinado grau diferente daquela época, tá? E aí eu não estou querendo dizer que porque nós estamos 2000 anos à frente nós sabemos mais do que quem estava no passado porque tem muita gente vendo algumas coisas acontecendo aí de sociedade, civilizações antigas, que eram mais avançadas que a gente, a gente não consegue explicar a pirâmide do Egito, enfim, é uma coisa muito mais complexa do que dá pra compactar nesse podcast. Mas o que eu quero dizer é o seguinte, a época de Cristo é uma época em que notadamente a população estava bastante confusa e precisava de determinados recados. Então Cristo traz recados muito marcantes, muito impactantes que ecoam até hoje. Só que talvez a gente precise olhar pra esses recados sobre uma nova percepção, com outro grau de consciência. Foi o que a gente conversou no passo anterior.

E quando Cristo fala de pai e filho ele está simplesmente mostrando o seguinte: eu aqui estou no papel de filho. Mas existe um pai. Do qual eu derivo, do qual eu venho. E esse pai ele realmente se conecta comigo, ele conversa comigo desde que eu esteja conectado a ele, desde que eu consiga buscar, fazer minhas perguntas, pra que eu consiga alcançar os caminhos.

Então, essa pra mim é uma forma muito certa de trazer o assunto que a gente está falando aqui. A outra forma que ilustra bem o que a gente está dizendo, que a gente está traduzindo foi o que Nikola Tesla disse. E disse assim, olha: se você quer entender os segredos do universo, pense em termos de energia, frequência e vibração. Quando ele fala de energia, ele está falando do poder que dá origem a todas as coisas. Ele está falando do nosso poder de pensar, do nosso poder espiritual. Ele está falando dessa força e desse poder infinito, dessa origem de tudo. Dessa substância, do que a gente chama de Deus. Quando ele fala de frequência ele está remetendo aos nossos pensamentos, nossos pensamentos funcionam em frequências. Então a gente precisa pensar em frequências mesmo. E quando ele fala de vibração ele está querendo pontuar o seguinte, olha, quem é você dentro dessa história? Em que momento você está? Em qual frequência você está? E a vibração se reflete nos nossos sentimentos e no nosso corpo. Então essa forma de enxergar, essa linguagem é muito rica. Porque você começa a não estar mais tão dependente do idioma. Se um chinês chegar na sua frente, se um japonês chegar na sua frente, se um americano chegar na sua frente e se ele quiser te matar, você vai perceber. Se ele quiser fazer, de repente, um contato mais light, você vai perceber também. Sem que uma palavra seja dita. Porque os nossos pensamentos estão refletidos na nossa forma física. Eles estão refletidos nos nossos hábitos e nos nossos comportamentos. E a gente precisa se abrir um pouquinho mais pra isso. A gente precisa expandir a nossa consciência. A gente precisa ganhar um pouco mais de feeling. Ganhar um pouco mais de precisão pra gente capturar esses recados. Se você não estiver conectado a uma rádio, você não consegue escutá-la. Não quer dizer que ela não está transmitindo. Então, a tua intuição está transmitindo o tempo todo. Mas você precisa calibrar isso. E você ontem, amor, quando a gente estava conversando sobre isso, você destacou um ponto associado a memória, eu queria até que você colocasse aqui esse ponto pra gente conseguir utilizar o nosso histórico como uma fonte de compreensão de como a intuição se conecta com a gente, como ela se comunica com a gente porque isso eu acho muito rico, né? Então quando a gente se abre pra esse poder, quando a gente abre esse horizonte aí a gente começa uma caminhada, uma jornada e essa jornada ela é uma jornada eterna. Ela é uma jornada que quando você dá o start você vai continuar seguindo. Então os recados que eu quero marcar aqui pra gente abrir são: a gente tem um poder superior. Não importa qual o detalhe ou a forma como você fala, tá bom? Mas esse poder superior pode ser utilizado e muito e nós vamos perceber aqui, nós já vamos abrir esse parênteses, quando a gente está dormindo a gente tem essa conexão, a gente tem uma forma de captar a mensagem, a gente tem uma forma de expandir e muito o nosso potencial de encontrar os caminhos pra gente chegar no cenário de vida que a gente quer. E se você não se abrir pra isso, você está se limitando. E a gente só se limita porque a nossa consciência não está expandida ao ponto da gente perceber essa verdade.

Mandi: Somos todos Mel.

Cadu: Exatamente. Somos Mel dentro desse contexto de tentar compreender que esse vídeo pode ser sim assistido por um monte de gente e não tem nada de perigoso nisso. Não tem nada de assustador nisso. Não tem nada de surreal dentro disso. É simplesmente uma questão de nível de consciência.

Mandi: Perfeito. Importantíssimos esses pontos que você colocou. Queria pegar um gancho numa coisa muito fundamental que você colocou aqui, a gente não tinha nem conversado sobre isso, mas eu acho que vai ser uma coisa bem prática aqui pra gente entender. Você disse que Nikola Tesla fala esse... Ele sempre fala isso, né? 'Se você quer entender o

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

universo, os segredos do universo, pensa em termos de frequência e vibração'. E aí, tem um ponto aqui muito importante e muito útil também, amor, que eu queria colocar, que é o seguinte, quando a gente está falando de intuição a gente geralmente acaba recortando as nossas perguntas, quer dizer, os nossos questionamentos. Então geralmente eles não estão associados a um cenário de vida. A gente utiliza muito a intuição assim: 'ah, eu quero muito esse apartamento aqui. Eu vou ou não vou? Eu pego o empréstimo ou não pego? Eu faço ou não faço? Ou eu quero muito essa pessoa aqui? Será que ela está me passando pra trás ou não? Será que ela é honesta ou não? O que a gente está fazendo geralmente é recortando esse cenário. A gente pode fazer um processo muito mais rico e é o que a gente faz aqui dentro da CIMT e vocês nem percebem mas existe uma lógica muito grande que está por trás disso tudo. E esse processo muito mais rico ele passa por a gente estar ancorado num cenário de vida. Isso faz com que a gente tenha uma precisão muito maior dentro da nossa intuição. Quando eu me pergunto, e vocês vão perceber que a intuição está muito associada a fazer perguntas pra ela funcionar de uma forma útil, quando eu me pergunto como chegar em vinte milhões de seguidores, todos os dias, esse vinte milhões ele compreende uma imagem na minha cabeça. Eu não chego a vinte milhões estressada, eu... Não, eu chego em vinte milhões e existe uma imagem maior na minha cabeça que compreende tudo isso. Então quando eu faço essa pergunta, essa imagem tem que estar muito clara na minha mente. E eu vou ainda mais além. No momento em que eu tenho essa imagem muito clara na mente, no momento que eu decido que eu vou fazer isso, no momento em que eu ganho clareza, quer dizer, a clareza ela vai se desdobrar numa decisão, no momento que eu tenho muita clareza de que é isso que eu quero, e o Bob Proctor falava muito isso né, quando você toma uma decisão você muda de frequência. Quer dizer, quando você tem clareza você começa a operar dentro daquele cenário. Por isso todos esses passos, por isso esse desdobramento todo, por isso, cara, pensa, foca no 'o que'. Se ancora no 'o que'. Eu começo a me colocar naquela frequência. E uma brincadeira que a gente sempre faz, que ilustra muito isso é o seguinte olha, quando você pensa em ficar milionário, em ter um cenário de vida etc., se você começar a falar de um patamar financeiro você vai ter um tipo de ideia, você vai ter um tipo de insight, você vai pensar numa determinada frequência. Se você falar num patamar financeiro mais baixo, sei lá, quero ganhar dois mil reais por mês, você vai ter outro tipo de ideia, você vai basicamente, outro tipo de insight, outro tipo de pensamento, você está se ancorando num outro tipo de frequência. Numa outra frequência de pensamento. E quando você está operando nessa frequência os insights são naquela frequência. E tem um exemplo muito legal que me remeteu a isso que é o seguinte: muitas pessoas, elas quando estão operando numa mesma frequência, quer dizer você tem um cenário de vida e tem um cara que é do teu nicho, que trabalha numa parada que é bem similar com você, vocês estão com um mesmo cenário de vida, vocês têm uma família construída, vocês tem... Às vezes, o que vai acontecer é que as pessoas vão achar assim: 'ah, fulano está copiando o beltrano'. Mas na verdade, muitas vezes você pode nem ter visto que esse cara fez um vídeo sobre isso ou que ele está... O que que está acontecendo ali, e isso ilustra muito o que você falou e ilustra muito a questão da intuição. Vocês estão captando as mesmas ideias, os mesmos insights, vocês estão operando numa mesma frequência. A gente acha que a frequência de pensamento é uma coisa muito diferente do que ela realmente é. Isso fica muito claro mais uma vez quando, por exemplo, você está dentro de um... convivendo muito com uma pessoa. Quer dizer, como eu convivo muito com você cada vez mais a gente está alinhado então às vezes, e é isso é uma coisa muito louca pra algumas pessoas, mas isso é uma coisa muito natural. É o que você está falando. É só porque a gente é Mel, né? Muitas vezes. Então como a gente não compreende, a gente tem medo. A gente acha que a gente está fazendo uma coisa errada. Mas isso é da nossa natureza. Quer dizer, quando você começa a expandir sua consciência e você começa a entender que você não é só esse corpo físico, você fala: 'caraca, eu posso usar algumas coisas aqui a meu favor. Na verdade, dentro de mim é porque é pra eu usar'. Ou você acha que a intuição, o que Deus criou, esse lance dentro de você e que você consegue captar é à toa? Você acha que quando você chega perto de uma pessoa, você sente a energia pesada que ela tem ou uma

energia muito boa que te faz querer ficar perto dela. Você acha que isso é à toa? Por que que está dentro de você? Se está dentro de você é porque você tem que utilizar de uma forma inteligente. Então quando você está convivendo muito com teu marido, vocês vão fazer essa associação na vida de vocês, ou quando você está com uma amiga por muito tempo, muitas vezes o que acontece é que vocês estão nessa mesma frequência, vocês tem as mesmas... tem crenças parecidas você estão... Tanto que vocês estão um na vida do outro, você às vezes capta o pensamento e aí o Cadu está tomando banho, eu venho falar uma coisa e ele 'cara, estava pensando nisso!' e eu estava pensando numa coisa e ele 'bum!' ele vem e fala 'cara, é exatamente isso'. Então você acaba entrando na mesma frequência de pensamento e você capta os mesmos insights. Então vocês vão perceber muito isso. Quando vocês começarem a operar numa frequência vocês vão ver que naquela frequência os caminhos vão aparecer. O que acontece muitas vezes é que a gente quer encontrar os caminhos estando numa frequência mais baixa, entre aspas. Quer dizer não estando na frequência de pensamento que a gente quer. Estando em outra frequência. Não digo nem que seja mais baixa. Mas estando em outra frequência. Às vezes eu quero um relacionamento mas eu não estou na frequência daquilo ainda. Eu não estou pensando. 'Ah, como é que eu me coloco na frequência?'. Com a imaginação, com a vontade, cada vez que você mergulha mais naquilo que você quer, no seu cenário de vida e nada de bráçada dentro daquele cenário de vida, mais você vai conseguir encontrar os caminhos, porque mais treinado você vai ficando. Na verdade, você vai entrando naquela frequência. E aí entra muito a questão da autoimagem, muito a questão da memória. Por quê? A gente está no nível dos pensamentos e a gente ainda está falando de habilidades mentais. Memória, percepção, imaginação, vontade, todas essas habilidades mentais que a gente está trazendo. Basicamente a nossa auto imagem ela vai ser formada pelas nossas memórias, quer dizer por tudo que eu passei, pelas minhas experiências, pelo que me impactou, pelo que, enfim, a gente ainda vai ter essa conversa um pouco mais lá na frente quando a gente estiver falando do nosso nível emocional. Mas aqui eu já adianto pra vocês que a memória vai ser muito útil se a gente souber utilizar. Mas muitas vezes nesse ponto aqui ela vai boicotar a gente. Por quê? Primeiro, a gente está numa frequência de pensamento. Está operando lá. Que vai acontecer é que a gente quer voltar automaticamente pra frequência que a gente estava. Quer dizer, e nessa frequência que eu estou, que é aquela frequenzinha do 'ah, eu ganho tanto, eu estou com esse relacionamento mais ou menos, eu só atraio pessoas assim de uma determinada forma, o cara que eu atraio ele está sempre comprometido, ou não sei o que', com esses cenarozinho, quando a gente volta pra cá o que a gente vai encontrar aqui nessa frequência de pensamento são esses caminhos. Aqui as ideias são essas. Aqui em cima, no teu cenário de vida, as ideias são outras, os caminhos são outros. O ponto é: quando eu me coloco aqui em cima existe um grande desafio. Porque a minha memória e por fim, a minha autoimagem, quer voltar pra cá. Então quanto mais eu me ancorar aqui, quanto mais eu fizer esse processo de subida. Eu volto, eu subo, eu volto, eu subo, eu volto... uma hora eu consigo me fixar aqui. Se eu conseguir me grudar nessa frequência de pensamento e segurar lá em cima, meu filho, ali estão os caminhos, ali estão as ideias, ali estão os insights e aí vocês vão perceber que muitas vezes outras pessoas que estão nessa frequência vão ter insights muito parecidos e não é à toa. A gente acha que a gente está desconectado que... Na verdade a gente consegue captar pensamentos assim... a longas distâncias. Por quê? Porque na verdade o espaço não existe. A gente já trouxe isso pra vocês. Espaço é uma convenção dessa existência tridimensional aqui. Quer dizer, é uma combinação que a gente fez, ó. Nesse teatro que a gente vai viver, nessa pecinha de teatro aqui, a gente vai criar um negócio chamado espaço. E aí as coisas que são reais a gente não vai conseguir enxergar. Tipo vibração, tipo frequência de pensamento. É igual o Wi-Fi, onda de rádio. A gente não consegue enxergar. Quer dizer que não existe? Não, existe. Mas a gente não consegue ver e a nossa vibração é isso. As frequências de pensamento são isso. Então a gente não consegue ver, mas está tudo conectado. Não tem esse lance de 'ah! E se a pessoa tiver não sei aonde - Quando a gente estiver falando de diálogo mental a gente vai falar disso, né - ah e se a pessoa estiver não sei aonde, eu consigo me

conectar?' Consegue? Não existe tempo, não existe espaço. Então esse ponto precisa ficar bem marcado. Saibam que quando vocês ancorarem os caminhos vão aparecer. Se você estiver nessa frequência de pensamento que você está hoje, o que você tem aí são os insights que te levam pra esse cenário de vida. Então você vai continuar onde você está. O que você precisa fazer é migrar pra outra frequência de pensamento se ancorando. Ali estão as ideias. Ali estão os caminhos e você consegue perceber isso. Basta você colocar o cenário de vida, você vai ver que você vai começar a pensar diferente. Nem que seja por um minuto. Se eu começar a falar com você de ideias pra você ficar milionário hoje você vai falar que são ideias diferentes do concurso público. São ideias diferentes do emprego da loja em que você trabalha. São ideias diferentes. Você vai ter que ter uma ideia diferente. E você consegue discutir comigo sobre isso, entende? A diferença é que você não consegue, e aí gente eu estou dando o exemplo do milionário de novo só porque é palpável, tá? Mas isso serve pra tudo na nossa vida, pra coisa que a gente queira alcançar. A diferença é exatamente essa. Agora você consegue fazer isso por um minuto comigo, mas você não consegue ser ancorar lá e ficar ali, ali, ali, batendo ali até você encontrar, até você se posicionar nessa frequência e encontrar os caminhos. Então esse é um ponto muito importante.

Cadu: É um ponto muito importante, você já abordou alguns aspectos aqui que são cruciais dentro da compreensão de como utilizar a intuição de uma forma poderosa, de uma que te leva pra resultado e garante que você está fazendo o que a gente realmente se proponha a fazer aqui dentro da CIMT que é evoluir à medida que a gente vai se encontrando com os nossos objetivos né, que a gente vai se tornando a pessoa que alcança o determinado cenário de vida que a gente se colocou. Quando a gente toma uma decisão, a gente muda de frequência. Quando a gente entra nessa frequência, o nosso desafio é se manter lá. Você toma uma decisão agora. Mas daqui a duas semanas você está rejeitando.

Mandi: Uhum.

Cadu: E aí você trouxe a questão da memória, por quê? A nossa tendência é seguir o que deu certo no passado. E fugir do que deu errado. Só que talvez tenha dado errado porque você não adquiriu compreensão suficiente. Talvez naquela frequência que não fizesse sentido e agora faz. Então é importante marcar isso. Só que eu queria destacar o que você falou aqui porque isso é crítico dentro de um ambiente de competição. Quando você não entende que, ao pensar na mesma frequência de uma determinada pessoa, com o mesmo objetivo, vocês vão ter ideias iguais, insights iguais, aquilo pode virar um grande conflito. Então você vê isso na concorrência, você vê isso dentro do trabalho. As pessoas acham que um roubou a ideia do outro o tempo todo porque elas não entendem. Como é que eu explico pra Mel que tem um monte de gente assistindo esse vídeo? Não dá. E isso realmente se torna um grande problema dentro dos relacionamentos. Quando a gente começa a se abrir pra essa possibilidade, o caminho realmente começa ficar mais suave, começa a ficar mais leve. Um exemplo muito emblemático pra mim disso que você trouxe é o fato da gente olhar pra história e a gente ver que Santos Dumont, se eu não me engano em 1904, e os irmãos Wright em 1904 descobriram o avião. Porra!

Mandi: Qual a possibilidade?

Cadu: Uma das maiores invenções da história humana no mesmo ano. E ninguém para aí e fica a competição de quem foi que inventou. E os dois morando em lugares separados e tudo mais. Mas fluindo na mesma frequência. E isso é necessário que a gente compreenda. Sabe? É necessário que é tudo uma questão de frequência. Então eu gosto muito dessa frase do Nikola Tesla. 'Pensa em termos de energia, de frequência e de vibração'. Quando a gente fala de vibração é essa mensagem que a gente está transmitindo. O que que o teu corpo está transmitindo? A vibração do seu corpo é um reflexo dos seus pensamentos. Aqueles pensamentos que estão sendo desacelerados e que estão de alguma forma

ganhando envolvimento emocional. Então quando a gente vibra, naturalmente a gente atrai o que está em harmonia com isso. Nada acontece na sua vida, ninguém se aproxima, nenhuma experiência é formada sem que você esteja em harmonia com ela. Sem que a vibração do seu corpo faça com que essa experiência seja atraída pra você. Então isso abre pra gente um horizonte muito forte, muito poderoso, de responsabilidade. Da gente entender o domínio do nosso poder, da gente entender que nós devemos olhar pra dentro da gente. Porque quando eu falo de intuição, eu estou dizendo o seguinte, olha, em um nível mais elevado, você pode achar que você pensa em silêncio. Você pode achar, mas você não está pensando em silêncio. Se você for pra um nível mais elevado, se eu, com um determinado grau de consciência, olhar pra você, eu sei o que você está pensando. Se eu com determinado nível de consciência notar os seus comportamentos, eu sei o que você está pensando. Nós revelamos as nossas decisões um tempo depois. Tudo que as pessoas fazem são decisões que elas tomaram em silêncio um tempo num momento anterior. Então ao perceber isso você começa a ler a vida de uma forma completamente diferente, você começa a se aproximar das pessoas e começa a ter uma capacidade de compreendê-las num nível muito mais profundo, de captar o que não está sendo dito. Só que, eu já abri falando isso aqui, antes da gente tentar captar o que está acontecendo com o outro, se o outro quer me passar pra trás, se o outro está sendo sincero comigo, se o outro está sendo verdadeiro comigo, o que que eu capto quando eu olho pro espelho? Quais são as minhas dificuldades que a minha postura corporal, que a minha olheira, que a minha expressão física está passando pra mim?

Será que eu estou controlando direito a minha energia? Como que eu uso isso como feedback? Lembra, todos nós estamos num processo de aprendizado. Ninguém é perfeito aqui, por definição. Então a gente tem que olhar pro espelho e falar: cara, como é que essa imagem me ajuda? Essa imagem está mostrando pra mim o meu pensamento. Ela está mostrando quem eu acredito que eu sou. E quando eu olho pra ela eu começo a enxergar todas as minhas dificuldades associadas à minha expressão. A minha capacidade de criação porque é isso que em essência eu sou. Então eu tenho que olhar praquele espelho e antes de eu me preocupar com o outro, porque o outro está verbalizando minha crença, o outro está me ajudando a perceber minha crença. Então muitas vezes, a aparência do outro reflete uma coisa que eu emiti pra ele. Isso precisa ser compreendido. Você precisa olhar pra dentro de você, olhar e falar assim, cara, qual é o pensamento que está aqui gerando essa imagem? Qual é o pensamento que tá produzindo esse negócio que eu tô conseguindo ver no espelho? O espelho é uma coisa muito rica dentro da nossa vida, né? E eu sempre brinco com a Amanda, falo assim: 'amor, já reparou? Você olha pro lago, você olha pra não sei onde, tudo é um espelho, tudo é um reflexo, é a vida tentando se comunicar com a gente'. A vida em si é um espelho. Então tudo que a gente vê dentro desse esforço colaborativo, tudo que as pessoas refletem, na verdade elas estão ajudando a gente a perceber as nossas próprias crenças. Então quando você estiver usando a sua intuição, se preocupe muito em se conectar com você mesmo, se conectar com o seu eu superior, se conectar com a sua alma, se conectar com Deus porque é ali que mora o segredo do negócio. É ali que você realmente vai encontrar os caminhos, é ali que você vai conseguir expandir e viver uma vida muito melhor. E você vai perceber que toda vez que você vibrar a ansiedade, toda vez que você vibrar na apatia, você se desconecta do canal. O canal está transmitindo, mas você não está conseguindo escutar. Toda vez que você vive no bem-estar, toda vez que você domina o seu poder de pensar, toda vez que você equilibra energia, toda vez que você tá numa vibração elevada, você naturalmente vai captar o que você quiser. Você vai captar os caminhos, as coisas vão chegar até você e naturalmente a tua vida vai fluir na direção do que você quer. Você amplia o seu campo de atração e as experiências são atraídas pra você.

Então essa é uma compreensão que sem ela você está muito limitado pra encontrar o 'como'. Eu gosto de um exemplo: se a gente sair correndo pra tentar chegar numa longa distância, a gente é muito fraco. A gente é muito pouco. Mas quando você pega um carro que é uma coisa que, você com seu poder de criação inventou, você vai muito longe

Mandi: De avião...

Cadu: ...de uma forma confortável, com ar-condicionado. Então olha o poder de você usar esse potencial superior, essa sua capacidade de intuir, de captar o que está acontecendo pra te levar a ideias de grande valor, a ideias que vão conduzir você, de uma forma acelerada, a lugares que você jamais imaginou que seriam possíveis serem alcançados, ou seja, ao nosso cenário de vida.

Mandi: Você bateu num ponto que, pra mim, é um dos pontos mais cruciais de toda a CIMT. Eu não sei se por causa da minha história, não sei se porque a gente tem um nível de consciência dentro desse material, né? Tem um certo nível de consciência, mas você bateu num ponto que pra mim é um dos pontos mais fundamentais e fez mais diferença na minha trajetória que é a questão do bem-estar. De uma forma muito prática eu acho que todo mundo consegue entender aqui, amor, que quando a gente está ansioso os nossos pensamentos eles estão desordenados e, na verdade, a ansiedade é um reflexo dessa confusão de pensamentos. Quer dizer, quando eu tenho pensamentos polarizados, e cada vez mais a gente vai abrir esses pensamentos aqui dentro da CIMT, a minha mente ela fica muito confusa então às vezes eu estou com dúvida, as vezes eu estou convicta e aí eu tomo uma decisão que não era a decisão que eu tinha que ter tomado e aí eu me culpo por isso, eu não consigo assumir responsabilidade dentro dos meus relacionamentos, eu não consigo ter nível de consciência pra compreender o que está acontecendo, mas aí minha conta também está no vermelho e aí eu tenho... Quer dizer, eu estou conflitando. É um processo de conflito interno. Esse conflito interno a gente vai precisar entender que ele vai precisar cada vez mais ser removido e é por isso que a gente fala assim: se você não consegue projetar um cenário de vida, ainda, porque você está passando por um conflito muito grande, projete um cenário de vida mais o bem-estar. É o que a gente fala. É claro que você tem que trabalhar com um cenário de vida, e isso é importantíssimo, mas antes de qualquer coisa você precisa de bem-estar e a gente nunca fala isso à toa. A gente fala isso justamente porque em momentos cruciais da sua vida, se você não tiver bem-estar, você não vai conseguir captar o que existe de mais poderoso. Quer dizer, você não vai conseguir escutar a voz de Deus. Não adianta. A gente não consegue se comunicar e muitas vezes a gente não consegue entender porque que isso acontece. Por que isso não acontece pra gente. Porque na verdade esse canal ele acontece, ele está sendo feito. Só que o que está se passando ali é o seguinte: eu não consigo ouvir. Tem tanta voz ao meu redor, tem tanta coisa no meu pensamento, eu estou tão confusa que eu não consigo ouvir. E aí vem mais uma vez a questão da ordem externa. Você percebe isso nas pequenas coisas da sua vida. Se a sua casa estiver desordenada, e eu percebo muito isso dentro de mim, eu não consigo organizar o meu pensamento, eu não consigo ter ideia, eu não consigo ter insight, eu não consigo trabalhar o 'como'. Eu não quero nem saber, tipo, tá tudo uma confusão, eu tô pensando no banco, no depósito, no não sei o que, no hotel, na moça que vem limpar amanhã e as coisas que eu tenho que resolver. Está tudo confuso. Então quando eu começo a me ordenar, e a ordem ela está muito associada ao bem-estar também, eu começo a fazer esse processo externamente, internamente, e aí eu posso usar de meditação, eu posso usar de várias formas, eu posso usar de oração, eu posso fazer o que mais me traz bem-estar nesse momento, em que eu consigo fazer isso, eu consigo estar livre para ouvir o que eu preciso ouvir dentro de mim porque isso está fluindo. Existe essa voz e eu preciso conseguir reconhecer isso. Isso é um passo muito importante. E aí outro ponto que você colocou que eu quero abrir aqui na nossa discussão é a questão do que de que é desesperador e é muito bom ao mesmo tempo, do fato da gente não pensar em silêncio. Isso é uma coisa que a gente precisa entender. A gente acha muito que a gente pensa em silêncio. Depois que a gente começa a expandir a nossa consciência e que a gente começa a viver esse conteúdo na prática ao longo de anos, e aí eu não estou falando que você vai viver esse conteúdo e que amanhã você vai ser uma pessoa que vai captar todos os insights e que você vai chegar num cenário de vida, eu estou falando que você vai precisar fazer isso durante anos, igual a gente faz aqui, igual a gente tem que fazer o resto

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

da nossa vida porque sempre tem espaço pra expansão. Quando você começar a fazer esse processo você vai perceber, você vai notar isso. Hoje, quando a gente está de frente um pro outro, a gente está se olhando, a gente consegue de alguma forma que a gente não sabe - que a gente até sabe explicar mas que a gente não sabe compreender na essência - a gente consegue captar o pensamento um do outro. Então eu sei quando o Cadu vai ficar chateado com alguma coisa, ou que ele não vai gostar, ou se ele já está começando a pensar, eu já consigo perceber isso. E ele é a mesma coisa. Então, esse é um ponto que quando vocês começarem a calibrar, vocês vão começar a usar, vocês vão perceber. E aí, o que acontece muito que a gente consegue ver na prática, é a questão dos diálogos mentais, funcionando muito bem pra nos atrapalhar na nossa vida ou pra nos ajudar. Esse ponto é um dos pontos que mais trazem resultado pras pessoas na CIMT de forma rápida. Porque isso, como é um nível mais superior, e a gente sempre fala numa escala de superioridade mesmo, de hierarquia, quando você está falando de pensamento você está falando dum nível mais superior que você pode operar. Eu diria assim que você pode controlar. Então a gente ainda não está falando de espírito, de espiritualidade, de alma, de nada. A gente está falando ainda ali do teu pensamento, da tua mente, do teu plano mental. A gente consegue fazer um diálogo... a gente costuma fazer diálogos mentais o tempo inteiro. Então o que que acontece? Geralmente no nosso automático a gente faz diálogos mentais com as pessoas, dentro das situações, eu vou explicar como é que isso acontece na nossa vida, ruins. Quer dizer, a gente não faz a nosso favor, na maioria das vezes. A não ser quando a gente está apaixonado, por exemplo. Quando a gente está apaixonado a gente faz ao nosso favor é por isso que o negócio às vezes dá certo Mas quando a gente está passando por situações na nossa vida e vendo diferenças no nosso exterior, quer dizer, o Cadu é diferente de mim e aí eu acho que ele está errado. A pessoa que trabalha comigo, que estar me passando pra trás. Eu começo a usar muito isso e calibrar muito o meu pensamento de uma forma errada. Então eu começo a criar discussões no meu plano mental. E é por isso que eu estou falando. As pessoas têm uma virada de chave muito rápida porque elas começam a operar. Elas fazem essa troca de chave, essa virada de chave. Quando elas começam a operar nisso elas veem um resultado muito rápido. Porque o pensamento é transmitido imediatamente. É superior muitas vezes a esse processo desacelerado de hábitos e comportamentos. Então quando você começa a dialogar a seu favor, quer dizer, um diálogo que está direcionado pro teu cenário de vida, muitas vezes eu tenho um sócio. Ah, mas esse sócio não está no meu cenário de vida. Então, cara, não adianta você ficar ali tentando reverter uma situação, dialogando, gastando tua energia com uma coisa que não está no seu cenário de vida. O que você precisa você precisa fazer na verdade é tomar a decisão de romper aquilo ali e aí você pode usar o seu diálogo mental pra romper aquilo ali de uma forma muito suave. Como é que isso acontece aqui, amor? Geralmente quando eu estou com raiva, o que que eu penso? Eu falo assim: 'cara...' - eu vou dar o exemplo idiota que a gente sempre dá, de lavar a louça. Eu estou cansada, trabalhei o dia inteiro, eu estou exausta. Eu chego lá do meu trabalho às 7/8 da noite. Aí eu chego ali, o meu marido comeu, ele largou uma louça gigante pra mim. Aí eu falo: 'porra, cara! É fogo, né? Eu já conversei com ele...'. Você não vai falar nada com ele, ele está lá deitado no sofá, mas você está na cozinha dialogando mentalmente com ele, você está pensando sobre isso. E aí você começa: 'Eu vou chegar lá... A minha vontade, sério, é falar pra ele todas as coisas que ele está me irritando'. Aí você começa a pensar em todas as coisas que o cara está te irritando. Aí você fala, cara, é essa louça e isso e aquilo e você começa a xingar ele mentalmente, começa a falar 'porra, aquele negócio que ele fez...' você cria um caos na tua cabeça, você está dialogando mentalmente. Isso é diálogo mental. Você quer entender, diálogo mental é isso. O teu filho, eu já falei pra ele duzentas vezes que ele tem que tomar banho, ele só fica naquele quarto jogando e eu não sei o quê. E eu não sei o que lá. E ele chegou ontem de madrugada e eu falei pra ele não beber e eu... Você cria um caos mental. Você acha que você está fazendo isso em silêncio. Isso é transmitido pra pessoa. Isso é uma vibração. O nosso pensamento se traduz numa vibração. Isso vai ser emitido necessariamente pra pessoa que está ao seu lado. E aí quando você vai se relacionar com essa pessoa, dois, três dias depois, você fala assim: 'ai

cara, eu não entendo... A gente não está dando sabe? Não está dando match. A gente está se estranhando, a gente está dando choque, a gente está meio que em crise no casamento'. Você está dialogando mentalmente lá e ela está dialogando mentalmente aqui. Não tem como dar certo. Entende:: a realidade física é um desdobramento do nosso pensamento. Não tem como dar certo. Mas muitas vezes o nosso hábito e comportamento ele está maquiado. Então eu xinguei ele horrores lá. Cheguei aqui e falei: 'Oi, amor, tudo bem? Você quer jantar? Vou botar seu jantar'. Aí eu pensei: 'ai meu Deus, preciso diferente sobre ele'. Aí você volta pra cozinha, vai lá, bota o jantar dele. Você está maquiando uma coisa. Só que a realidade é superior. Quer dizer, o seu pensamento vai ser superior. E uma hora ou outra ele vai se tornar uma realidade. Então quando você está dialogando mentalmente com a mulher que você sente que está atraindo o teu marido, que você acha que ela faz não sei o quê. Você está fazendo esse processo. E naturalmente ele ganha um correspondente físico. Por mais que você não possa ver a vibração ela é física. Então esse é um ponto importante, é uma virada de chave absurda pra quem é CIMT. As pessoas que aprenderem a dialogar mentalmente ao seu favor, quer dizer, se eu quero ter uma boa relação com o meu filho, eu vou dialogar mentalmente que ele chegue em casa na hora que eu quero, eu vou imaginar esse processo e eu falando com ele: 'oi filho, tudo bem, que bom que você chegou cedo' ou então com meu marido, 'cara, que bom que você lavou a louça'. Cria no teu pensamento o mesmo diálogo mental, mas pra um lado positivo, sabe? Use sua imaginação também - Olha como as habilidades mentais estão associadas, né - usa a tua imaginação também pra você conseguir criar um outro cenário. Pra você conseguir dialogar pro rumo que você quer tomar. Vocês vão ver que o efeito disso é quase imediato. Vocês vão ver uma mudança na postura da pessoa que está ao lado de vocês de uma forma impressionante. Se vocês conseguirem sustentar isso ao longo de meses, quer dizer, a imaginação associada ao diálogo mental, vocês vão perceber a mudança da pessoa que está ao redor de uma forma incrível. É por isso que a gente fala muito que relacionamento é sempre sobre a gente. Tem vários aspectos dentro do 'relacionamento é sobre a gente' mas quando a gente está falando de intuição a gente está falando dessas frequências de pensamento né? E de se colocar numa frequência de pensamento que está associado ao nosso cenário de vida. Então o diálogo mental ele vai ser um uma coisa assim disruptiva pra quem entender isso. E aí vocês vão conseguir fazer isso com o chefe de vocês, com colega de trabalho, com marido, com ficante, com namorado, com quem vocês quiserem pra melhorar a relação e pra conseguir chegar num ambiente mais harmônico.

Cadu: Isso que você está trazendo é um pouco mais de expansão de consciência, né? Então, certamente quando as pessoas escutarem, elas vão remeter e vão conseguir encontrar ou explicar memórias. Olhar e falar: 'ah então foi por isso que a gente não se deu bem, então foi por isso que as coisas aconteceram errado'. Por quê? Porque eu vivia conflitando, eu vivia lá no banheiro pensando um monte de coisa e discutindo com a minha esposa, discutindo com um amigo do trabalho, discutindo com uma determinada pessoa. Então os diálogos mentais acontecem, a gente transmite pensamento o tempo todo, a gente está transmitindo imagens mentais o tempo todo. Só que muitas pessoas quando escutam isso acham que um está tentando manipular o outro. 'Ah então você está manipulando o outro que você quer atrair, então você está na verdade manipulando a outra pessoa'. Sim, se você manipular outra pessoa o que vai acontecer na vida física, no desdobramento físico ali na frente, é um processo de manipulação em que vocês vão viver uma manipulação. Nada mais do que isso. Por quê? Porque isso foi criado no mental primeiro. O caminho aqui do diálogo mental é você buscar alinhamento aos atributos da vida. E é isso que precisa ficar muito claro. Quando você busca naturalmente nós dialogamos mentalmente carregados de quê? Das nossas crenças limitantes, das crenças centrais. Então você faz diálogos de competição, você faz diálogos em que você reforça que a culpa é do outro, porque você não sabe que você cria sua realidade, você faz diálogos em que nós estamos separados, você não entende que o outro está te ajudando a enxergar as crenças, você faz diálogos de pressa porque você não entende que a vida é eterna. Então você está alinhado a crenças centrais. A crenças limitantes e não os atributos da vida. Quando a gente fala de

diálogo mental o que que você tem que perceber? Como que eu me aproximo dos atributos da vida? Como que eu assumo minha responsabilidade pelo que eu estou criando? Como que eu dialogo com essa pessoa entendendo que nós estamos no esforço colaborativo, que ela está me ajudando a perceber minhas crenças. Porque isso tudo vai tornando a coisa mais leve. Isso tudo vai levando a gente pra um patamar em que o perdão ele se torna desnecessário. Porque você entende que você criou, o outro só está colaborando com você. Agora se você não entende isso, perdoe, tá? Parênteses. Mas quando você percebe a questão da eternidade você não está ali conflitando porque o outro enrolou... Não. Você começa a se alinhar pra uma coisa que vai gerar um bem-estar dentro daquela relação, uma harmonia muito grande. E aí eu queria reforçar o seguinte, antes de você pensar no diálogo mental com o outro, pense nos diálogos mentais que você nutre com você mesmo.

Mandi: Perfeito.

Cadu: A imagem mental que você tem de você, com a tua capacidade, com quem você acredita que você é e com o que você acredita que você é capaz de criar. Porque quando você sai daqui, vai lá pra dentro do quarto, vai pro banheiro, vai pra cozinha, muitas vezes você está ali, 'eu sou isso, eu sou aquilo outro eu não consigo. Pra mim não dá'. E vai, vai nutrindo o dia todo e depois tenta fazer alguma coisa. Tenta se expressar. Tenta gravar seu vídeo. Tenta fazer o seu trabalho. Tenta cantar. Tenta fazer. Vai lá. Você não consegue. Por quê? Porque você alimentou por horas que você não é capaz. Você alimentou por horas que você não é capaz. Você está reforçando pra você...

Mandi: Isso que você falou é...

Cadu: ...você está alimentando pra você que você não consegue, que você não é uma boa esposa, que você não é um bom marido, que você não é um bom atleta, no final você vai confirmar isso. Por quê? Porque o que está acontecendo no mental é real, só não é físico, é mental. Então essa é a abordagem que a gente tem que trazer pra intuição e obviamente pro diálogo mental que está totalmente conectado.

Mandi: Isso que você falou é uma coisa fundamental que eu tenho feito de uma forma até intuitiva. Olha que coincidência, a gente está falando de intuição... Esse ponto é um ponto muito importante quando a gente está falando de merecimento, quando a gente está falando de autoimagem. Porque, na verdade, a gente sempre tem que lembrar que merecimento, autoimagem, isso tudo está mais no nosso plano emocional. Então é um desdobramento dos nossos pensamentos e da forma como a gente pensa. E aí a forma como a gente pensa sobre a gente nada mais é do que a nossa autoimagem. Nada mais vai formar do que a nossa autoimagem. E obviamente a autoimagem é que dá conta de algo ou não na rotina física, né? No nosso plano físico. Então é uma desaceleração, quer dizer, um desdobramento, é uma consequência. E eu faço muito isso, muito, mas muito. Foi uma coisa que mudou muito em mim. Que foi a questão do diálogo mental comigo mesma. Então o meu diálogo mental comigo mesmo era um diálogo mental péssimo. Era exatamente isso. 'Cara, eu não consigo. Eu não sou capaz, eu não vou fazer, eu não vou dar conta. Eh eu vou ficar aqui mesmo'. E agora eu tenho cada vez mais invertido esse diálogo mental comigo mesmo. Então eu tenho conversado muito assim, 'cara, é claro que eu consigo, é só eu decidir, é claro que eu consigo'. Quer dizer, isso já é um desdobramento de uma expansão de consciência. Levou muito tempo. Então esse diálogo mental muitas vezes eu falo assim, 'cara, eu vou me sabotar. se eu não fizer, então eu tenho que ir lá colher'. Muitas vezes num momento de colheita, num momento de pegar o efeito que eu estou vivendo, de alguma coisa que eu plantei por muito tempo, que a gente costuma se sabotar, eu consigo perceber. Eu falo, 'ah, você está se sabotando, né?'. Eu sento comigo mesma pra conversar e falo 'você está se sabotando. Não, cara, vai lá fazer o que você precisa fazer'. Quer dizer, é um diálogo mental positivo, é um diálogo mental voltado pro teu pro teu nível mais superior, pro teu cenário de vida. Muitas vezes eu penso: 'não, não vou botar a mesa

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

porque eu estou com preguiça...' Cara, vai botar a mesa, sabe? Vai cuidar do teu merecimento, vai passar uma maquiagem, vai se cuidar, vai fazer uma coisa assim, assim e assado. Vai treinar, vai dar o seu melhor, então é realmente como se você colocasse, é muito questão do observador que você fala, né? O teu observador que é como se fosse um bonequinho do Cadu superior...

Cadu: Pai e filho.

Mandi: É um bonequinho superior do Cadu que está observando ele e dando comandos positivos pra ele. Tem que ser. Então eu coloco ali um o que a galera chama de anjinho, né? Tem um anjinho e um diabinho. Então quer dizer, meu anjinho, meu anjinho tem que estar ali falando pra mim, 'olha, vai fazer, vai acontecer, isso aqui está certo, isso aqui está errado, não faz assim. Faz assado'. Então esse ponto é um ponto muito importante que a gente precisa saber e isso está muito associado a recrutar energia, dominar pensamento. Então é muitas vezes o recrutamento do lado Yang, né? Do 'cara, vai fazer acontecer. Levanta agora'. A gente... Eu estava dormindo antes de fazer esse vídeo. Eu tinha duas opções: eu podia ficar dormindo ou eu podia acordar pra gravar o vídeo. E aí esse observador, quer dizer, esse diálogo interno, eu comecei a fazer comigo pra levantar. Eu falei 'cara...'. E aí eu falo assim ó: se eu tivesse na enfermagem, não ia levantar quatro da manhã dez vezes mais cansada? Por que que eu não vou levantar agora pra gravar esse vídeo?' E aí eu começo a dialogar comigo pra me convencer mas muitas vezes a gente não tem essa percepção e não está programada e a gente faz o contrário disso. Então esse ponto de percepção, olha como... de novo, as habilidades mentais elas são, ela é uma coisa só, mas a gente que vai desdobrando aqui pra ficar didático. Mas você percebe como elas estão interligadas, tem a questão da percepção, de olhar o ponto do momento, de ver o que que eu posso escolher de melhor dentro dessas possibilidades. Tem a questão da imaginação, tem a questão do diálogo mental comigo mesmo e tudo isso vai facilitar a gente nessa caminhada, vai ajudar a gente a encontrar o 'como' pra gente conseguir chegar. Então, ao invés de fazer um diálogo mental negativo com você mesmo, que te põe pra baixo, que te joga mais pra onde você não quer ir. Cara, faça um diálogo mental positivo. Existe sempre essa possibilidade dentro do ponto do momento que você está. Faça um diálogo mental que te ajuda a levantar, que te ajuda a fazer aquilo ali acontecer. Para de se colocar pra baixo mentalmente. Você tem controle dos teus pensamentos. Se você souber controlar os teus pensamentos você consegue ir pra onde você quiser cara. Então começa a fazer esse processo, sabe? Começa a dialogar mentalmente. 'Cara, eu sou uma boa esposa, eu consigo sim fazer isso aqui por ele, eu devo sim me doar mais, eu devo sim fazer isso aqui, eu devo ir lá gravar esse vídeo sim, se ficar uma porcaria eu vou regravar, entendeu? Eu devo sim me esforçar aqui nesse negócio porque eu sei que vai me levar pro meu cenário de vida'. Então começa a fazer esse processo e parar de se achar incapaz de dialogar. 'Nossa! Como eu sou ruim no que eu faço'. Para de registrar isso, ficar dialogando porque isso no fim vai formar uma nova autoimagem pra você.

Cadu: Otimismo é um remédio divino que a gente tem que tomar de doze em doze horas. E eu digo doze em doze horas porque eu durmo duas vezes por dia então toda vez que eu acordo eu vou tomar esse remédio divino pra ele impulsionar o meu pico de consciência.

Mandi: Perfeito.

Cadu: ...pra ele me fazer ir pra frente,, pra ele fazer seguir na direção do meu cenário de vida. Só que tem um ponto conecta com isso que eu tô falando, que é a questão da nossa recuperação. Então, é muito fácil a gente perceber que da mesma forma que a gente depende do oxigênio, da mesma forma que a gente depende do alimento, da mesma forma que a gente depende da água, a gente também depende do sono. E se você tentar fazer uma privação de sono você vai perceber que a gente vai tendendo pra morte literalmente. Se a gente deixar de dormir por um determinado número de dias a

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

gente vai morrer. Porque o sono é a nossa grande experiência. A experiência eterna. Então ela é necessária à nossa recuperação pra que a gente tenha continuidade na experiência física. E eu estou trazendo isso porque a gente deve utilizar o sono com o potencial que ele tem. A gente deve entender que ao ir dormir você precisa dar as sugestões de recuperação que você quer. Você precisa deixar as perguntas que você quer resposta em evidência. Muitas vezes uma pergunta ela vai levar três meses, seis meses pra ser respondida por você. Uma pergunta relevante pro seu cenário de vida. Eu tenho perguntas que cada vez mais a resposta vai ficando clara pra mim. Por quê? Porque ela está no meu caderno do impossível há meses. E ela vai fluindo e as coisas vão se direcionando pra lá. Por quê? Porque meu pensamento está alinhado naquela frequência. Quando eu entro na frequência, eu literalmente atraio todas as ondas de pensamento que estão dentro daquela frequência e os caminhos vem pra mim. Então se você quer buscar o 'como' não negligencie o seu sono. Não negligencie a conexão mais direta e mais profunda que você tem com o seu eu superior, com você mesmo, com o seu observador, com o seu pai, porque é ali que a tua conexão se fortalece. É ali que você deixa de ser simplesmente um ser físico e passa a ser um ser espiritual com todo o potencial de criação infinito que existe dentro de nós. Você falou dessa conexão das habilidades mentais, o que a gente tem - e as habilidades mentais são isso - que é o grande presente divino, é o grande poder divino, é o que tem de divino de mais divino dentro de todos nós, são as nossos seis habilidades mentais e a gente precisa realmente aprender a lidar com elas, amadurecê-las, fortalecê-las à medida que a gente vai expandindo o nosso grau de consciência, que a gente vai na direção do nosso cenário de vida.

Mandi: Perfeito, eu queria só marcar um recado antes da gente terminar, importantíssimo, amor. Essa habilidade mental pra gente utilizar ela de uma forma muito ajustada aqui, de uma forma muito útil, a gente precisa aprender a fazer perguntas. Então as nossas perguntas precisam estar presentes na nossa mente. A gente sempre faz esse exercício, vocês vão ver isso exercício, mas sempre existe uma pergunta dentro de nós. Não existe no mundo nenhuma pergunta que não tenha uma resposta. Toda pergunta tem uma resposta, todo problema tem uma solução pra complementar aquilo ali, pra formar aquela criação. Então quando a gente está buscando um cenário de vida, a gente precisa ter uma pergunta em mente. A minha pergunta hoje é a questão de como eu alcanço vinte milhões de seguidores. Por quê? Porque isso abarca inúmeras outras coisas dentro do meu cenário de vida. A questão da expansão da CIMT, a questão da expansão da nossa vida pessoal, a questão da minha expressão, da minha comunicação que eu vou precisar melhorar pra chegar lá. Então esse 'como eu alcanço alguma coisa' ou 'como eu cheguei aqui', eu posso me projetar lá no cenário também já de vida e eu ficar me perguntando 'como é que eu cheguei aqui?', 'como é que eu cheguei aqui?', 'como é que eu cheguei aqui?'. Essa pergunta precisa estar muito, muito nítida na nossa mente. Precisa existir uma pergunta na tua mente pra que você esteja direcionando a tua intuição pra aquilo que você quer. Essa é a forma mais útil de você conseguir botar isso aqui em prática. Quer dizer, de utilizar a tua intuição. E aí vocês vão perceber que muitas vezes essa resposta, porque a resposta ela não aparece de um dia pro outro, e ela tem uma característica muito engraçada. Essas respostas geralmente ou elas vêm no sono, através de insight, ontem eu tive um insight no sono, eu não me lembro muito dos meus sonhos mas eu tive um sonho e aí quando eu cheguei aqui na sala eu falei assim pro Cadu 'caraca, eu tive um sonho assim, assim, assado'. Quer dizer, como a minha pergunta já está na minha mente, eu falei: 'bem, isso aqui é um insight'. Então isso está muito associado ou ao sono ou em períodos em que você está relaxado. Não é à toa. Justamente porque a gente está falando do bem-estar. Então você vê que grandes artistas, amor, e grandes pessoas que estão aí na rede social, gerando criações muito bacanas, fazendo, realizando muitas coisas, e aí obviamente elas conseguem expor isso pra gente de uma forma muito característica, de uma forma muito emblemática, elas falam: 'ah, eu tenho sempre uma ideia quando tomando banho, um insight veio quando eu estou fazendo não sei o que, quando eu estou dormindo, quando eu estou assistindo um filme, eu acordo de madrugada...'. A gente vê isso em várias pessoas,

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

essa característica. Por quê? Porque existe um processo de relaxamento. Você bota a pergunta na tua cabeça e você deixa essa pergunta ser amadurecida. Então você está se colocando naquela frequência onde a resposta existe. E aí a resposta vai vir pra você uma hora ou outra desde que você esteja no bem-estar, desde que você se mantenha relaxado. Você vai captar. Vai ser um insight. É essa palavra assim, que é a intuição? Ela vai ser um insight. Vai falar é como se fosse um sopro no seu ouvido. Aí você fala assim: Han! Tive uma ideia! Tipo um insight. Caramba! Isso pode me levar pro meu cenário de vida'. Por quê? Porque a pergunta está fixa na tua mente. Se você não tiver a pergunta, você não tem como encontrar resposta. Se você não tem um destino, você não tem como encontrar o caminho. Então a pergunta que está associada ao teu cenário de vida maior que você projetou ela precisa estar na sua mente. E, gente, vocês vão aprendendo a fazer esse processo e é incrível. Vocês vão ver que vocês vão se direcionando pra lá. Lembra? A nossa mente é... nós funcionamos como máquinas de alcançar objetivos. Não é à toa. Essas coisas que a gente está desdobrando aqui elas funcionam de uma forma automática já. Vocês já tem esse negócio dentro de você. O que a gente está tentando passar é uma forma útil de você conseguir calibrar isso dentro de você, então esse é um ponto muito importante da gente fechar isso aqui, sem dizer assim, sem deixar faltar esse recado.

Cadu: É, o que você trouxe aqui acho que já possibilita muitas pessoas interpretarem o que eu vou dizer. Mas está totalmente conectado ao que nós vamos ver no próximo passo das ideias. Quando você estabelece uma pergunta na tua mente - por isso que eu falei que tem perguntas que eu estou há seis meses trabalhando - você vai ter diferentes insights ao longo do caminho até que você se conecte a real possibilidade, ao real caminho, ao 'como', até que a tua razão consiga compilar isso tudo. O que eu estou querendo dizer? Você precisa muitas vezes amadurecer. Às vezes a solução é uma combinação de insights ao longo de um determinado período de tempo.

Mandi: Perfeito. E é isso que a gente vai ver no nosso próximo passo, né? Da razão. É isso, CIMT. Um beijo!